

PREVALÊNCIA DO SEDENTARISMO E ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI

LAÉCIO DE LIMA ARAUJO

GUSTAVO SILVA DOS ANJOS

DAVID MARCOS EMÉRITO ARAÚJO

VÂNIA SILVA MACÊDO ORSANO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ (UFPI) – TERESINA – PIAUÍ – BRASIL

laecyo_2@hotmail.com

RESUMO

O aumento do sedentarismo em nível mundial e Brasil têm contribuído no aumento dos processos crônico-degenerativos, como as doenças do coração, o diabetes e o câncer. O objetivo da presente pesquisa foi determinar a prevalência do sedentarismo e relacionar o nível de sedentarismo e estado nutricional em escolares do Ensino Médio da Rede Pública Estadual do município de PIRIPIRI-PI. O estudo foi do tipo transversal, descritivo, onde foram avaliados 210 escolares, de ambos os sexos, com média de idade $15,5 \pm 1,1$, matriculados na Rede Pública Estadual de Ensino de PIRIPIRI-PI. Para a coleta de dados foi realizada avaliação antropométrica e aplicação de questionários para identificar o nível de Atividade Física. Para o tratamento estatístico foi aplicado a estatística descritiva com os procedimentos de média \pm desvio padrão, para caracterização da amostra e teste de Qui – quadrado, para associação entre sexo e todas as variáveis e nível de atividade física e estado nutricional ($p < 0.05$). A prevalência do sedentarismo foi de 78,5%, para ambos os sexos. Os meninos apresentaram-se mais ativo (31,0%), com relação as meninas (12,1%). Quanto ao estado nutricional (IMC), a maioria dos escolares 73,80 % foi classificada no peso ideal. Houve associação significativa, somente, na categoria muito sedentário, entre sexo e nível de atividade física ($p < 0.05$). A prevalência do sedentarismo (78,5%) dos escolares de PIRIPIRI-PI foi considerada alta, com maior prevalência para o sexo feminino. Houve associação significativa, somente, na categoria muito sedentário, entre sexo e nível de atividade física ($p < 0.05$). Não houve associação significativa entre sedentarismo e estado nutricional.

Palavras-chave: Sedentarismo; Escolares; Estado Nutricional.

INTRODUÇÃO

Durante os séculos XX e XXI devido a crescente revolução tecnológica, urbanização, automação e mecanização do trabalho humano têm-se observado o aumento da prevalência do sedentarismo mundial e no Brasil. Ainda tem contribuído para esse aumento a falta de espaços livres e o aumento da violência urbana. Todos esses fatores causam um aumento dos processos crônico-degenerativos, como as doenças do coração, o diabetes e o câncer (NAHAS, 2010).

Segundo Nahas (2010) é sedentário “um indivíduo que tenha um estilo de vida com um mínimo de atividade física, equivalente a um gasto energético (trabalho + lazer + atividades domésticas + locomoção) inferior a 500 kcal por semana”.

No Brasil dados da Pesquisa Nacional de Saúde, mostram que 46,0 % dos adultos são classificados como insuficientemente ativos. Entre as mulheres foram encontradas prevalências variando entre 50,3 % na Região Sul a 56,4 %, na Região Norte já nos homens variou entre 37,3% no Nordeste a 41,0 % no Sudeste (IBGE, 2013).

Dados apresentados pelo Ministério da Saúde revelam a frequência de Inatividade Física entre adultos brasileiros, maiores frequências foram encontradas em João Pessoa (20,8%), Aracaju (19,7%) e Natal (19,5%). Em Teresina, capital do Piauí, a prevalência foi de 16,9% para ambos os sexo, 18,7% para o sexo masculino e 15,5% para o sexo feminino (VIGITEL, 2011).

Em escolares é ainda mais preocupante a problemática do Sedentarismo e as suas causas, uma vez que o comportamento sedentário na infância e adolescência é levado para a vida adulta. Diversos estudos relatam resultados que revelam altos índices de Sedentarismo em escolares. Como o estudo realizado por Christofaro *et al.* (2011), em adolescentes escolares de Londrina – PR, onde 62,5% dos escolares foram classificados como Sedentários.

Adolescentes têm sido pesquisados de forma numerosa nesses últimos anos, diversas pesquisas até mesmo em nível de nordeste têm sido relatadas os comportamentos sedentários em adolescentes em idade escolar. Souza *et al.* (2010) encontrou em sua pesquisa percentual de inatividade física de 50% no sexo feminino e 28% no sexo masculino em escolares de Salvador/BA. Outro estudo, foi o realizado por Brito *et al.* (2012), em escolares de Teresina/PI, que identificou que quase a metade (43,5%) dos escolares pesquisados eram inativos fisicamente.

Uma vez que a preocupação com o sedentarismo em crianças e adolescentes vem crescendo em todo o mundo, e poucos estudos de base populacional foram encontrados no Brasil inclusive no Nordeste, este estudo torna-se relevante para a Saúde Pública. Pois, os dados coletados poderão ser utilizados como parâmetros para traçar estratégias de políticas públicas voltadas para projetos de intervenção em prevenção do Sedentarismo, direcionados para adolescentes em idade escolar.

Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi determinar a prevalência do sedentarismo e relacionar o nível de sedentarismo e estado nutricional em escolares do Ensino Médio da Rede Pública Estadual do município de PIRIPIRI-PI.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa trata-se de um estudo transversal, descritivo. A população envolvida no estudo foi de 4.280 escolares na faixa etária de 14 a 18 anos, de ambo os sexos, regularmente matriculados no ano letivo de 2015, no Ensino Médio da Rede de Ensino Pública Estadual do Piauí no município de PIRIPIRI-PI. Estes dados foram fornecidos pela 3ª GRE (Gerência Regional de Educação – SEDUC/PI).

Para cálculo da amostra utilizou-se software específico levando em consideração nível de confiança 99 % e erro amostral 3% chegando a uma amostra representativa de 210 escolares. A técnica de amostragem utilizada foi a probabilística por conglomerado, onde na primeira etapa foram selecionadas aleatoriamente 6 escolas de um total de 12, em seguida escolheu-se aleatoriamente os sujeitos das escolas selecionadas.

Os critérios de inclusão foram: apresentar-se de forma voluntária para coleta de dados e enquadrar-se na faixa etária proposta para o estudo. E os critérios de exclusão foram: apresentar-se gestante ou nutriz e não apresentar o termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo responsável.

Foi realizada avaliação antropométrica: massa corporal e estatura, conforme o Protocolo de Lohman (1988). A massa corporal foi mensurada em balança antropométrica digital, da marca Incoterm®, com precisão de 100g, com carga máxima de 150 kg, estando o avaliado vestindo o mínimo de roupa possível, em pé sobre a balança. A estatura foi mensurada com estadiômetro flexível, com precisão de 1 mm, com o indivíduo em posição ortostática, braços ao longo do corpo, descalço, pés paralelos, com as regiões do calcâneo, glúteo, cintura escapular e occipital tocando o instrumento de mensuração, olhando no plano de Frankfurt.

Para cálculo do IMC (estado nutricional) foi utilizada a massa corporal (kg) dividida pela estatura (m) elevada ao quadrado (kg/m^2), conforme a classificação do IMC para crianças e adolescentes 02-20 anos de idade (CDC, 2007).

A análise do Nível de Atividade Física regular foi avaliada através do questionário de atividade física para crianças e adolescentes (PAQ-C) proposto por Crocker *et al.* (1997), foi modificado e traduzido para excluir atividades físicas e esportivas não praticadas no Brasil. O questionário é composto de nove questões sobre a prática de esportes e jogos; as atividades físicas na escola e no tempo de lazer, incluindo o final de semana. Cada questão tem valor de 1 a 5 e o escore final é obtido pela média das questões, representando o intervalo de muito sedentário (1) a muito ativo (5). Os escores 2, 3 e 4 indicam as categorias sedentário, moderadamente ativo e ativo, respectivamente. Sendo assim, a partir do escore pode-se classificar os indivíduos como ativos ou sedentários. Ativos são aqueles que têm escore ≥ 3 enquanto sedentários são os indivíduos com escores < 3 .

Para o tratamento estatístico foi realizada análise descritiva dos dados, inicialmente, aplicando-se os testes para verificar a distribuição normal dos dados, em seguida foi aplicado a estatística descritiva com os procedimentos de média \pm desvio padrão, para caracterização da amostra. E Teste de Qui – quadrado, para associação entre sexo e todas as variáveis e nível de atividade física e estado nutricional ($p < 0.05$). Os dados foram analisados através do pacote estatístico *for Windows PASW Statistics 18*.

A presente pesquisa foi submetida para apreciação e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí (CEP/UFPI) em 17/04/2015, com o número do CAAE 43175715.2.0000.5214. E todos os responsáveis pelos sujeitos menores participantes desta pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme determina a resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Foram estudados 210 escolares, onde 103 eram do sexo masculino e 107 do sexo feminino. As características da amostra estão apresentadas na tabela 1. A média de idade, a massa corporal, a estatura e o IMC, em ambos os sexos foram semelhantes, não houve diferença significativa entre os sexos.

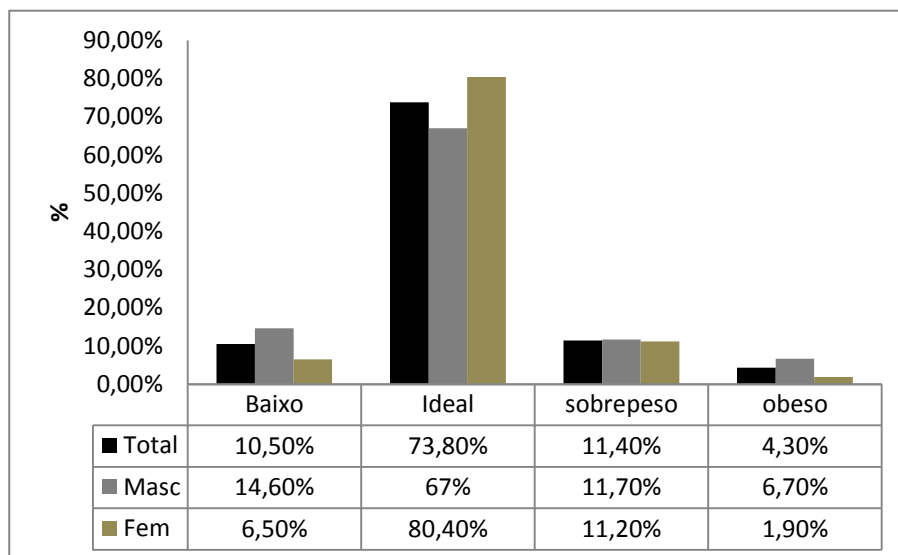
Tabela 1. Característica da amostra de escolares de 14-18 anos da cidade de PIRIPIRI-PI (2015).

Sexo	Idade	Massa	Estatura	IMC
Masculino (n=103)	15,54±0,11	58,3±1,17	1,68±0,06	22,24±7,6
Feminino (n=107)	15,39±0,10	50,92±0,85	1,57±0,05	20,8±4,75

IMC= índice de massa corporal

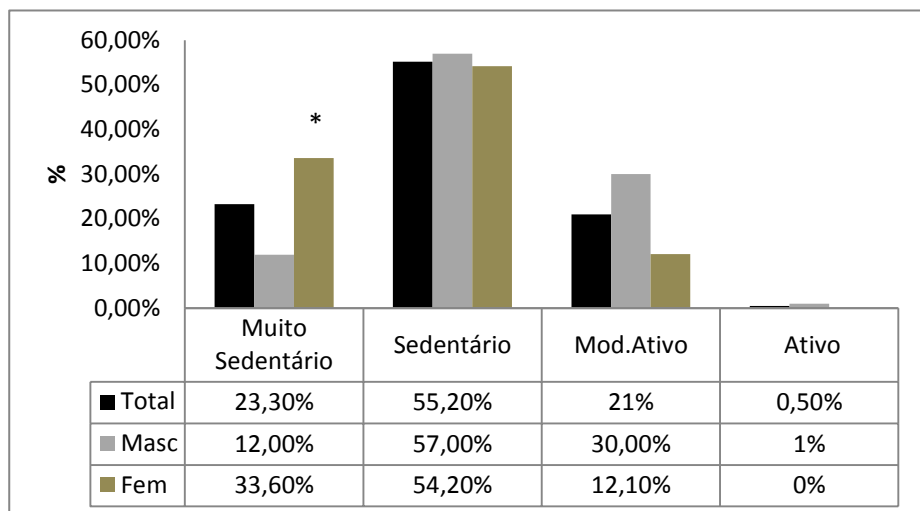
Quanto ao estado nutricional (IMC), a maioria dos escolares 73,80 % foi classificada no peso ideal. Para ambos os sexos, também, apresentaram-se a maioria dentro da classificação de peso ideal. Não houve diferença estatística para os valores médios de IMC segundo o sexo. Também, não foi verificada associação significativa entre sexo e estado nutricional (figura 1).

Figura 1. Estado nutricional de adolescente escolares de PIRIPIRI-PI.



A figura 2 mostra o nível de atividade física. A prevalência de indivíduos classificados como sedentários (muito sedentário e sedentário) foi de 78,5 % para ambos os sexos. Os meninos apresentaram-se mais ativo (31,0%), com relação as meninas (12,1%). Conseqüentemente, o sexo feminino teve uma maior prevalência de sedentarismo 87,8 %. Houve associação significativa, na categoria muito sedentário, entre sexo e nível de atividade física ($p < 0.05$).

Figura 2. Nível de atividade física de adolescente escolares de PIRIPIRI-PI.



* $p < 0,05$ associação entre sexo e nível de atividade física

DISCUSSÃO

O presente estudo verificou prevalência de sedentarismo 78,5% para ambos os sexos, resultado similar aos estudos de Silva *et al.* (2009), que utilizou o mesmo instrumento de medida da presente pesquisa. Resultado semelhante, também, foi encontrado no estudo de Pardo *et al.* (2011), mesmo utilizando diferente instrumento de avaliação do sedentarismo.

Também, na presente pesquisa apontou que o sexo feminino foi mais sedentário (87,8%) que o sexo masculino (69,0%). Achados estes semelhantes ao trabalho de Souza *et al.* (2010), em adolescentes escolares de Salvador, que verificou percentual de inatividade física mais elevado entre as moças. Porém estes resultados devem ser comparados com cautela, uma vez que utilizaram nesta pesquisa, para avaliação da atividade física habitual, um questionário proposto por Florindo e colaboradores (2006), enquanto que na nossa pesquisa foi avaliada através do questionário de atividade física para crianças e adolescentes (PAQ-C) proposto por Crocker *et al.* (1997).

No presente estudo, houve associação significativa, somente, na categoria muito sedentário, entre sexo e nível de atividade física ($p < 0,05$), com valor maior para o sexo feminino 33,60 % versus 12,0 %. Este dado corrobora com o encontrado por Silva *et al.* (2009), porém, observou associação significativa entre todas as categorias do nível de atividade física e o sexo. Estes resultados podem ser justificados uma vez que as meninas se envolvem em atividades menos ativa e de baixa intensidade e os meninos tem mais preferência em atividades de intensidade mais vigorosas.

Diversos fatores podem contribuir para elevada prevalência de Sedentarismo, não relatados neste estudo, mas considerados em outros estudos como: condição socioeconômica, horas em atividade sedentárias (computador, videogame e TV) e deslocamento para escola (CHRISTOFARO *et al.*, 2011; COSTA & ASSIS, 2011).

Com relação ao estado nutricional (IMC) a maioria dos escolares desta pesquisa foram classificados no peso ideal 73,80 % para ambos os sexos. Este resultado reforça os achados de Brito *et al.* (2012) onde confirmou que 86,6% estavam com IMC normal, na sua pesquisa com escolares de Teresina-PI. Estes resultados devem ser observados com cautela uma vez que, neste trabalho não foram considerados outros fatores, além do nível de atividade física,

que estão associados a mudanças nesta variável como: consumo alimentar e percentual de gordura, esta pode ser considerada uma limitação desse estudo.

Também, foi observado que o sobrepeso (11,70%) e a obesidade (6,70%) nos meninos, foram maiores que nas meninas (11,20%) e (1,9%), respectivamente, resultados estes similares aos de Pardo *et al.* (2011) e Chistofaro *et al.* (2011). Ambos os estudos utilizaram o mesmo método de avaliação do estado nutricional desta pesquisa, o IMC. Não houve associação significativa entre sedentarismo e estado nutricional corroborando com os resultados de Pardo *et al.* (2011).

CONCLUSÃO

A prevalência do sedentarismo (78,5%) dos escolares de PIRIPIRI-PI foi considerada alta, com maior prevalência para o sexo feminino. Houve associação significativa, somente, na categoria muito sedentário, entre sexo e nível de atividade física ($p < 0.05$). Não houve associação significativa entre sedentarismo e estado nutricional. Diante desse elevado percentual de sedentarismo sugerem-se políticas públicas voltadas para intervenção, principalmente, no meio escolar com projetos voltados para incentivo e promoção de atividades físicas com intuito de reverter este quadro.

REFERÊNCIAS

BRITO, A. K. A *et al.* Nível de atividade física e correlação com o índice de massa corporal e percentual de gordura em adolescentes escolares da cidade de Teresina – PI. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, Pelotas, v.17, n.3, p. 212-216, 2012.

CDC (National center of Chronic Disease Prevention and Health Promotion), Physical Activity and Health: A report of the surgeon general, 1999. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/nccdphp/sgr/chapcon.htm>>. Acesso em: 23 ago. 2007.

CHRISTOFARO, D.G.D. *et al.* Prevalência de fatores de risco para doenças cardiovasculares entre escolares em Londrina – PR. **Rev. Bras. de Epidemiologia**, v.14, n.1, p.27-35, 2011.

COSTA, Filipe Ferreira da; ASSIS, Maria Alice Altenburg de. Nível de atividade física e comportamentos sedentários de escolares de sete a dez anos de Florianópolis-SC. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 16, n. 1, p. 48-54, 2012.

CROCKER, P. R. *et al.* Measuring general levels of physical activity: Preliminary Evidence for the Physical Activity Questionnaire for Older Children. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 29:1344-1349, 1997.

IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 2013. *Pesquisa nacional de saúde*. 07 Julho < <http://www.ibge.org/imprensa/noticias/ppv11.htm>>.

FLORINDO, A.A. *et al.* Desenvolvimento e validação de um questionário de avaliação da atividade física para adolescentes. **Revista Saúde Pública**, v.40, n.5, p. 802-809, 2006.

LOHMAN , T. G. ROCHE A. F. MARTORELL, R. **Antropometric standartization reference manual**. Illinois: bvl. Illinois:Human Kinetics Books;1988.

NAHAS, M. V. *Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 5. ed. rev. atual. Londrina: Midiograf, 2010. 318p.

PARDO, Inês Maria Crespo Gutierrez et al. Prevalência de comportamento sedentário em adolescentes de escola particular de ensino fundamental. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 13, n. 4, p. 13-18, 2011.

SILVA, Diego Augusto Santos et al. Nível de atividade física e comportamento sedentário em escolares. **Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum**, v. 11, n. 3, p. 299-306, 2009.

SOUZA, C. O. *et al*. Associação entre inatividade física e excesso de peso em adolescentes de Salvador, Bahia-Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 13, n. 3, p. 468-475, 2010.

VIGITEL Brasil 2011: Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2011_fatores_risco_doencas_cronicas.pdf. Acesso em: abr. 2015.

QUADRA 32 LOTE 20 CASA "B" – PROMORAR – TERESINA – PI

(86) 3276-3516/99931-5903

laecyo_2@hotmail.com

PREVALENCE OF SEDENTARY PEOPLE AND NUTRITIONAL STATUS IN SCHOOL EDUCATION NETWORK EAST COUNTY PUBLIC STATE EDUCATION OF PIRIPIRI-PI

RESUME

The increase in sedentary lifestyle worldwide and Brazil have contributed to the increase in chronic degenerative processes such as heart disease, diabetes and cancer. The aim of this research was to determine the prevalence of physical inactivity and relate the level of sedentary lifestyle and nutritional status of schoolchildren from the High School of State Public Network municipality of Piri-piri-PI. The study was cross-sectional, descriptive, which were evaluated 210 schoolchildren of both sexes, with average age of 15.5 ± 1.1 , enrolled in the public network State concoction-PI school. For data collection was carried out anthropometric measurements and questionnaires to identify the level of physical activity. The statistical analysis was applied to descriptive statistics with average procedures \pm standard deviation for sample characterization and Chi - square test for association between sex and all variables and level of physical activity and nutritional status ($p < 0.05$). The prevalence of physical inactivity was 78.5% for both sexes. Boys had become more active (31.0%), compared with girls (12.1%). Regarding nutritional status (BMI), most school 73.80% was classified in ideal weight. There was a significant association only in very sedentary category, between sex and level of physical activity ($p < 0.05$). The prevalence of physical inactivity (78.5%) of school of chilli-PI was considered high, with higher prevalence in women. There was a significant association only in very sedentary category, between sex and level of physical activity ($p < 0.05$). There was no significant association between a sedentary lifestyle and nutritional status.

Keywords: Sedentary lifestyle; School; High school; Nutritional status.

PRÉVALENCE DES PERSONNES SÉDENTAIRES ET ÉTAT NUTRITIONNEL EN MIDDLE SCHOOL RÉSEAU ÉDUCATION PUBLIQUE ETAT PIRIPIRI-PI COUNTY L'ÉDUCATION

RÉSUMÉ

L'augmentation de la sédentarité dans le monde entier et au Brésil ont contribué à l'augmentation des processus dégénératifs chroniques telles que les maladies cardiaques, le diabète et le cancer. L'objectif de cette recherche était de déterminer la prévalence de l'inactivité physique et concernent le niveau de vie sédentaire et l'état nutritionnel des écoliers de la commune Lycée d'Etat réseau public de Piripiri-PI. L'étude était transversale, descriptive, qui ont été évalués 210 écoliers des deux sexes, avec l'âge moyen de $15,5 \pm 1,1$, inscrit à l'école concoction-PI de l'Etat du réseau public. Pour la collecte des données a été effectué des mesures anthropométriques et des questionnaires pour déterminer le niveau d'activité physique. L'analyse statistique a été appliquée aux statistiques descriptives des procédures moyenne \pm écart-type pour la caractérisation de l'échantillon et test du chi - carré pour l'association entre le sexe et toutes les variables et le niveau d'activité physique et l'état nutritionnel ($p < 0,05$). La prévalence de l'inactivité physique était de 78,5% pour les deux sexes. Les garçons étaient devenus plus actifs (31,0%), contre les filles (12,1%). En ce qui concerne l'état nutritionnel (IMC), la plupart des écoles 73,80% a été classée en poids idéal. Il y avait une association significative que dans la catégorie très sédentaire, entre le sexe et le niveau d'activité physique ($p < 0,05$). La prévalence de l'inactivité physique (78,5%) de l'école de piment-PI a été considéré comme élevé, avec une prévalence plus élevée chez les femmes. Il y avait une association significative que dans la catégorie très sédentaire, entre le sexe et le niveau d'activité physique ($p < 0,05$). Il n'y avait pas d'association significative entre un mode de vie sédentaire et l'état nutritionnel.

Mots-clés: Mode de vie sédentaire; École; L'état nutritionnel.

PREVALENCIA DE LAS PERSONA SEDENTARIAS Y ESTADO NUTRICIONAL EN LA ESCUELA SECUNDARIA EDUCACIÓN PÚBLICA DEL ESTADO LA CONDADO PIRIPIRI-PI.

RESUMEN

El aumento de sedentarismo en todo el mundo y Brasil han contribuido al aumento de los procesos degenerativos crónicos, como enfermedades cardíacas, diabetes y cáncer. El objetivo de esta investigación fue determinar la prevalencia de la inactividad física y relacionar el nivel de sedentarismo y el estado nutricional de los escolares del municipio Escuela Superior de Estado Red Pública de Piripiri-PI. El estudio fue transversal, descriptivo, que se evaluaron 210 escolares de ambos sexos, con edad promedio de 15.5 ± 1.1 , inscrito en la escuela brebaje-PI Estado red pública. Para la recolección de datos se llevó a cabo mediciones antropométricas y cuestionarios para identificar el nivel de actividad física. El análisis estadístico se aplicó la estadística descriptiva con los procedimientos de la media \pm desviación estándar para la caracterización de la muestra y prueba de Chi - cuadrado para la asociación entre el sexo y todas las variables y el nivel de actividad física y el estado nutricional ($p < 0,05$).

La prevalencia de inactividad física fue 78.5% para ambos sexos. Niños se habían vuelto más activa (31,0%), en comparación con las niñas (12,1%). En cuanto a la situación nutricional (IMC), la mayor escuela de 73,80% fue clasificado en el peso ideal. Hubo una asociación significativa sólo en categoría muy sedentaria, entre el sexo y el nivel de actividad física ($p < 0,05$). La prevalencia de la inactividad física (78,5%) de la escuela de Chile-PI se considera alta, con mayor prevalencia en las mujeres. Hubo una asociación significativa sólo en categoría muy sedentaria, entre el sexo y el nivel de actividad física ($p < 0,05$). No se encontró asociación significativa entre el sedentarismo y el estado nutricional.

Palabras clave: Estilo de vida sedentario; Escuela; El estado nutricional.

PREVALÊNCIA DO SEDENTARISMO E ESTADO NUTRICIONAL EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE PIRIPIRI-PI

RESUMO

O aumento do sedentarismo em nível mundial e Brasil têm contribuído no aumento dos processos crônico-degenerativos, como as doenças do coração, o diabetes e o câncer. O objetivo da presente pesquisa foi determinar a prevalência do sedentarismo e relacionar o nível de sedentarismo e estado nutricional em escolares do Ensino Médio da Rede Pública Estadual do município de PIRIPIRI-PI. O estudo foi do tipo transversal, descritivo, onde foram avaliados 210 escolares, de ambos os sexos, com média de idade $15,5 \pm 1,1$, matriculados na Rede Pública Estadual de Ensino de PIRIPIRI-PI. Para a coleta de dados foi realizada avaliação antropométrica e aplicação de questionários para identificar o nível de Atividade Física. Para o tratamento estatístico foi aplicado a estatística descritiva com os procedimentos de média \pm desvio padrão, para caracterização da amostra e teste de Qui – quadrado, para associação entre sexo e todas as variáveis e nível de atividade física e estado nutricional ($p < 0,05$). A prevalência do sedentarismo foi de 78,5%, para ambos os sexos. Os meninos apresentaram-se mais ativo (31,0%), com relação as meninas (12,1%). Quanto ao estado nutricional (IMC), a maioria dos escolares 73,80 % foi classificada no peso ideal. Houve associação significativa, somente, na categoria muito sedentário, entre sexo e nível de atividade física ($p < 0,05$). A prevalência do sedentarismo (78,5%) dos escolares de PIRIPIRI-PI foi considerada alta, com maior prevalência para o sexo feminino. Houve associação significativa, somente, na categoria muito sedentário, entre sexo e nível de atividade física ($p < 0,05$). Não houve associação significativa entre sedentarismo e estado nutricional.

Palavras-chave: Sedentarismo; Escolares; Estado Nutricional.